

**(DES)CAMINHOS POLÍTICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS NO ACESSO A
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NO
ASSENTAMENTO ARARAS IV**

Gustavo Henrique do Lago Villar¹
Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco²
Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo³
Veridiany Filus⁴

Resumo: Os incentivos na comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar começam a ser atuante no país em 2003 com a criação do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), antes disso, as questões sobre a segurança alimentar e nutricional ganharam destaque na agenda política com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), na década de 90. Nesse sentido, o artigo busca analisar os caminhos do assentado rural de reforma agrária da cidade de Araras, fazendo vistas à realidade do assentamento Araras IV. Os dados foram levantados, no mês de fevereiro de 2016, durante pesquisa de campo. Para chegar aos objetivos propostos foram usados questionários e análise dos relatos dos próprios assentados. O que se observa dentro do contexto do Araras IV é a precariedade no acesso a água, questões ambientais ligadas a geografia do assentamento e a pouca assistência técnica voltada para o ciclo produtivo de cada família (produção, beneficiamento e comercialização).

Palavras-Chave: Agricultura Familiar, Reforma Agrária, PAA, Pronaf.

¹ Tecnólogo em Gestão Ambiental, Mestrando Em Agroecologia E Desenvolvimento Rural

² Bolsista De Produtividade Em Pesquisa Pelo CNPq E Bolsista PvnS-Capes Professor Visitante Nacional Sênior, UFSCAR/Araras.

³ Pós-Doutorando, UFSCAR/ARARAS.

⁴ Mestranda Em Agroecologia E Desenvolvimento Rural, Centro de Ciências Agrárias- UFSCAR/ARARAS.